

Greve dos bóias-frias se esvazia e não há acordo

GUARIBA, SP — A greve dos bóias-frias continua se esvaziando, apesar da nova tentativa feita ontem por um pequeno grupo de grevistas para mobilizar os trabalhadores. Em São Paulo, não houve acordo na reunião realizada entre a Federação dos Trabalhadores na Agricultura e a Federação da Agricultura, com a participação dos sindicatos rurais, na Delegacia Regional do Trabalho, e nova mesa-redonda foi marcada para a próxima quarta-feira. Os bóias-frias reivindicam diária de Cr\$ 50 mil e a criação de 800 empregos.

Mais uma vez cerca de 30 bóias-frias dirigiram-se a pé para as fazendas da região e caminharam dez quilômetros dentro dos canaviais, tentando convencer os trabalhadores a interromper o plantio, mas nada conseguiram e se dispersaram. Na cidade, o policiamento foi redobrado. Grupos de policiais se revezam em rondas constantes, principalmente no bairro onde moram os bóias-frias.

O Deputado Eduardo Suplicy (PT), que acompanhou os depoimentos dos bóias-frias presos por terem invadido anteontem duas fazendas, denunciou o espancamento de cinco trabalhadores na Delegacia. Ele exigiu a realização de exames de corpo de delito, sendo constatado que três apresentam lesões leves. A Polícia indiciou em inquérito 37 pessoas, sob a acusação de crime contra o trabalho, invasão de terras e coação. Ao mesmo tempo, o Comando da tropa de choque da PM que está em Guariba, Capitão Milton Pink, prometeu apurar a denúncia sobre espancamento.

(Página 6)